

Em decorrência da Avaliação Econômica dos Ativos do Fundo de Investimento em Participações Energia PCH, elaborada pelo avaliador independente Thoreos Consultoria Ltda, data base 12/2020, houve relevante impacto positivo na rentabilidade dos planos Misto e Transitório no mês 03/2021, conforme informação da Diretoria Executiva da Fundação Celesc de Seguridade Social.

Esse impacto financeiro resultou numa rentabilidade adicional de aproximadamente 2,2% no Plano Misto e 2,0% no Plano Transitório, em 03/2021, e deve ser considerado como evento não recorrente. A atribuição pela precificação das cotas é do administrador do fundo, o banco Santander S.A.

O FIP Energia PCH é um fundo com estratégia voltada ao desenvolvimento energético de matriz renovável, sendo que atualmente o principal ativo operacional do fundo corresponde à empresa Hydria S.A. (antiga Juruena S.A) que, por sua vez, detêm quatro PCHs localizadas no estado do Mato Grosso, todas em plena operação.

Reflexo do IGPM-M de 2020

O regulamento do FIP Energia PCH determina que sejam realizadas reavaliações anuais. O principal motivo para a presente valorização foi o impacto do IGP-M em 2020 de 23,14% sobre a receita presente e futura advinda do contrato PROINFA detido pelas PCHs.

Cabe destacar que os cotistas buscam o desinvestimento do FIP Energia PCH, em função da natureza e da maturação do investimento, sendo que o valor de venda, caso ocorra, poderá ser diferente desta precificação, por englobar questões adicionais às contidas apenas na Avaliação Econômica. Estas discussões estão em curso, com acompanhamento pelos Órgãos Estatutários da CELOS, e a tomada de decisão deverá ocorrer nos próximos meses, sempre buscando os melhores interesses para os planos administrados pela CELOS.

Fonte: CELOS, em 21.04.2021